



Proposta de resolução

Teste 4

FUNÇÕES
TRIGONOMÉTRICAS
FUNÇÕES EXPONENCIAIS
E FUNÇÕES LOGARÍTMICAS.
FUNÇÕES REAIS DE VARIÁVEL
REAL.
CÁLCULO COMBINATÓRIO.
PROBABILIDADES

Grupo I

1. (A)

Tem-se:

- $f(0) < 0$
- $f'(0) > 0$ (a reta tangente ao gráfico, no ponto de abcissa 0, tem declive positivo)
- $f''(0) < 0$ (o gráfico tem a concavidade voltada para baixo, pelo que $\forall x \in \mathbb{R}, f''(x) < 0$)

Portanto, tem-se $f(0) \times f''(0) > 0$, pelo que $f'(0) + f(0) \times f''(0) > 0$.

2. (A)

$$\frac{\log_a(9) + 2\log_a(4)}{\log_a(24) - \log_a(2)} = \frac{\log_a(9 \times 4^2)}{\log_a\left(\frac{24}{2}\right)} = \frac{\log_a(144)}{\log_a(12)} = \log_{12}(144) = 2$$

3. (C)

Aplicando a «lei dos senos», pode escrever-se:

$$\frac{\sin(2\alpha)}{6} = \frac{\sin(\alpha)}{4} \Leftrightarrow \frac{2\sin(\alpha)\cos(\alpha)}{6} = \frac{\sin(\alpha)}{4} \Leftrightarrow \cos(\alpha) = \frac{3}{4}$$

Portanto, tem-se:

$$\begin{aligned} \cos(2\alpha) &= \cos^2(\alpha) - \sin^2(\alpha) = \cos^2(\alpha) - [1 - \cos^2(\alpha)] = \\ &= \cos^2(\alpha) - 1 + \cos^2(\alpha) = 2\cos^2(\alpha) - 1 = 2 \times \left(\frac{3}{4}\right)^2 - 1 = 2 \times \frac{9}{16} - 1 = \\ &= \frac{9}{8} - 1 = \frac{1}{8} \end{aligned}$$

4. (D)

Tem-se: $\sin^2 x = b \Leftrightarrow \sin x = \sqrt{b} \vee \sin x = -\sqrt{b}$

Portanto,

- em $[0, 2\pi]$, a equação $\sin^2 x = b$ tem quatro soluções;
- em $[2\pi, 4\pi]$, a equação $\sin^2 x = b$ tem quatro soluções;
- em $[4\pi, \frac{9\pi}{2}]$, a equação $\sin^2 x = b$ tem uma solução.

Assim, o conjunto S tem nove elementos.

Em $\left[\frac{5\pi}{2}, 4\pi\right]$, a equação $\sin^2 x = b$ tem três soluções.

A probabilidade pedida é, assim, igual a $\frac{^3C_2}{^9C_2} = \frac{3}{36} = \frac{1}{12}$.

5. (B)

Relativamente à experiência aleatória «escolha ao acaso de um atleta do clube», sejam A e B os acontecimentos:

A : «o atleta pratica andebol»;

B : «o atleta pratica basquetebol».

De acordo com o enunciado, tem-se:

- há tantos praticantes de andebol como de basquetebol, ou seja, $P(A) = P(B)$;
- um terço dos praticantes de basquetebol pratica andebol, ou seja, $P(A|B) = \frac{1}{3}$;
- metade dos atletas do clube não pratica andebol nem basquetebol, ou seja, $P(\overline{A} \cap \overline{B}) = \frac{1}{2}$.

Pretende-se obter $P(A)$.

Tem-se:

$$\begin{aligned} P(\overline{A} \cap \overline{B}) = \frac{1}{2} &\Leftrightarrow P(\overline{A \cup B}) = \frac{1}{2} \Leftrightarrow P(A \cup B) = \frac{1}{2} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow P(A) + P(B) - P(A \cap B) = \frac{1}{2} \Leftrightarrow P(A) + P(B) - P(B) \times P(A|B) = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Como $P(B) = P(A)$ e $P(A|B) = \frac{1}{3}$, vem:

$$\begin{aligned} P(A) + P(A) - P(A) \times \frac{1}{3} &= \frac{1}{2} \Leftrightarrow 2P(A) - \frac{P(A)}{3} = \frac{1}{2} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \frac{5P(A)}{3} = \frac{1}{2} \Leftrightarrow P(A) = \frac{1}{2} \times \frac{3}{5} \Leftrightarrow P(A) = \frac{3}{10} \Leftrightarrow P(A) = 0,3 \end{aligned}$$

Grupo II

1. Tem-se:

$$\text{Área do triângulo } [OPQ] = \frac{\overline{OQ} \times \overline{PQ}}{2} = \frac{-\cos(\alpha) \times \sin(\alpha)}{2} = -\frac{\cos(\alpha) \times \sin(\alpha)}{2}$$

$$\text{Área do triângulo } [ORS] = \frac{\overline{SR} \times \overline{OS}}{2} = \frac{-\tan(\alpha) \times 1}{2} = -\frac{\tan(\alpha)}{2}$$

Portanto, a área do triângulo $[ORS]$ é dupla da área do triângulo $[OPQ]$ se e só se:

$$-\frac{\tan(\alpha)}{2} = 2 \times \left[-\frac{\cos(\alpha) \times \sin(\alpha)}{2} \right]$$

Para $\alpha \in \left] \frac{\pi}{2}, \pi \right[$, tem-se:

$$-\frac{\tan(\alpha)}{2} = 2 \times \left[-\frac{\cos(\alpha) \times \sin(\alpha)}{2} \right] \Leftrightarrow \tan(\alpha) = 2 \cos(\alpha) \sin(\alpha) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{\sin(\alpha)}{\cos(\alpha)} = 2 \cos(\alpha) \sin(\alpha) \Leftrightarrow 2 \cos^2(\alpha) = 1 \Leftrightarrow \cos^2(\alpha) = \frac{1}{2} \Leftrightarrow \cos(\alpha) = -\frac{\sqrt{2}}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \alpha = \frac{3\pi}{4}$$

2.

a) Tem-se:

$$f'(x) = (2 - e^{\sqrt{3}x} \cos x)' = -(\sqrt{3}e^{\sqrt{3}x} \cos x - e^{\sqrt{3}x} \sin x) = \\ = e^{\sqrt{3}x} \sin x - \sqrt{3}e^{\sqrt{3}x} \cos x$$

Em $[-\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}]$, tem-se:

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow e^{\sqrt{3}x} (\sin x - \sqrt{3} \cos x) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sin x - \sqrt{3} \cos x = 0 \Leftrightarrow \sin x = \sqrt{3} \cos x \Leftrightarrow \frac{\sin x}{\cos x} = \sqrt{3} \Leftrightarrow \tan x = \sqrt{3} \Leftrightarrow x = \frac{\pi}{3}$$

x	$-\frac{\pi}{3}$		$\frac{\pi}{3}$	$\frac{\pi}{2}$
f'	-	-	0	+
f	máx.	↘	mín.	↗

Portanto, a função é decrescente em $[-\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{3}]$ e é crescente em $[\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}]$.

A função atinge um máximo relativo para $x = -\frac{\pi}{3}$ e atinge um mínimo relativo para $x = \frac{\pi}{3}$.

b) O declive da reta r é $f'(0)$.

$$f'(0) = e^0 \sin 0 - \sqrt{3}e^0 \cos 0 = -\sqrt{3}$$

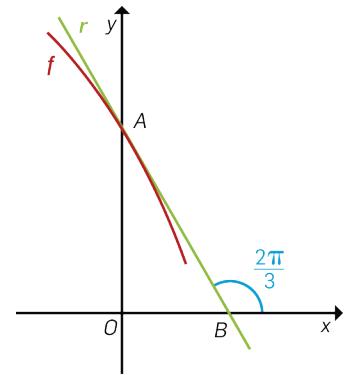
Assim, a inclinação da reta r é igual a $\frac{2\pi}{3}$, pelo que $\angle ABO = \frac{\pi}{3}$.

$$\text{Portanto, } \angle OAB = \frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{3} = \frac{\pi}{6}.$$

Outro processo de resolução:

O declive da reta r é $f'(0)$.

$$f'(0) = e^0 \sin 0 - \sqrt{3}e^0 \cos 0 = -\sqrt{3}$$



Tem-se $f(0) = 2 - e^0 \cos 0 = 2 - 1 = 1$; portanto, o ponto A tem coordenadas $(0, 1)$.

Assim, $y = -\sqrt{3}x + 1$ é a equação reduzida da reta r .

O ponto B é o ponto de interseção da reta r com o eixo Ox ; portanto, as coordenadas do ponto B

$$\text{são } \left(\frac{\sqrt{3}}{3}, 0\right).$$

Tem-se $\angle OAB = \overrightarrow{AO} \wedge \overrightarrow{AB}$, com $\overrightarrow{AO}(0, -1)$ e $\overrightarrow{AB}\left(\frac{\sqrt{3}}{3}, -1\right)$.

Assim, $\overrightarrow{AO} \cdot \overrightarrow{AB} = 1$, $\|\overrightarrow{AO}\| = 1$ e $\|\overrightarrow{AB}\| = \frac{2}{\sqrt{3}}$. Recorrendo ao produto escalar, tem-se:

$$\cos(\overrightarrow{AO} \wedge \overrightarrow{AB}) = \frac{\overrightarrow{AO} \cdot \overrightarrow{AB}}{\|\overrightarrow{AO}\| \times \|\overrightarrow{AB}\|} = \frac{1}{1 \times \frac{2}{\sqrt{3}}} = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$\text{Portanto, } \angle OAB = \frac{\pi}{6}.$$

3.

a)

- $\lim_{x \rightarrow 0^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(3x + 2 + \frac{\ln(1-x)}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^-} (3x + 2) + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\ln(1-x)}{x} =$
 $= 2 + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\ln(1-x)}{x}$

Seja $y = \ln(1-x)$. Vem $1-x = e^y \Leftrightarrow x = -e^y + 1$.

Quando $x \rightarrow 0^-$, tem-se que $y \rightarrow 0^+$.

Portanto, $2 + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\ln(1-x)}{x} = 2 + \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{y}{-e^y + 1} =$
 $= 2 - \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{1}{\frac{e^y - 1}{y}} = 2 - \frac{1}{1} = 1$

- $\lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(2x)}{x(1+\cos x)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(2x)}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{1+\cos x} =$
 $= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2\sin(2x)}{2x} \times \frac{1}{1+1} = 2 \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(2x)}{2x} \times \frac{1}{2} =$
 $= 2 \times \lim_{y \rightarrow 0^+} \frac{\sin y}{y} \times \frac{1}{2} = 2 \times 1 \times \frac{1}{2} = 1$

- $h(0) = 1$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = h(0)$, concluímos que a função h é contínua no ponto 0.

b) Uma vez que a função h é contínua em $] -\infty, \pi[$, só a reta de equação $x = \pi$ pode ser assíntota vertical ao gráfico da função h .

Tem-se :

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \pi^-} h(x) &= \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{\sin(2x)}{x(1+\cos x)} = \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{1}{x} \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{\sin(2x)}{1+\cos x} = \\ &= \frac{1}{\pi} \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{2\sin x \cos x}{1+\cos x} = \frac{1}{\pi} \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} (2\cos x) \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{\sin x (1-\cos x)}{(1+\cos x)(1-\cos x)} = \\ &= \frac{1}{\pi} \times (-2) \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{\sin x (1-\cos x)}{1-\cos^2 x} = -\frac{2}{\pi} \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{\sin x (1-\cos x)}{\sin^2 x} = \\ &= -\frac{2}{\pi} \times \lim_{x \rightarrow \pi^-} \frac{1-\cos x}{\sin x} = -\frac{2}{\pi} \times \frac{2}{0^+} = -\frac{2}{\pi} \times (+\infty) = -\infty \end{aligned}$$

Portanto, a reta de equação $x = \pi$ é assíntota vertical ao gráfico da função h .

Estudemos agora o comportamento da função, quando $x \rightarrow -\infty$.

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow -\infty} [h(x) - (3x + 2)] &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\ln(1-x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left[\frac{\ln(1-x)}{1-x} \times \frac{1-x}{x} \right] = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\ln(1-x)}{1-x} \times \lim_{\substack{x \rightarrow -\infty \\ y = \overline{1-x}}} \frac{1-x}{y} \lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{\ln y}{y} \times (-1) = 0 \times (-1) = 0\end{aligned}$$

Portanto, a reta de equação $y = 3x + 2$ é assíntota ao gráfico da função h em $-\infty$.

c) Tem-se que:

- a função h é contínua em $\left[\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right]$
- $h\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{\sin \frac{2\pi}{3}}{\frac{\pi}{3}(1+\cos \frac{\pi}{3})} = \frac{\sin\left(\pi - \frac{\pi}{3}\right)}{\frac{\pi}{3}(1+\frac{1}{2})} = \frac{\sin \frac{\pi}{3}}{\frac{\pi}{3} \times \frac{3}{2}} = \frac{\frac{\sqrt{3}}{2}}{\frac{\pi}{2}} = \frac{\sqrt{3}}{\pi}$
- $h\left(\frac{\pi}{2}\right) = \frac{\sin \frac{\pi}{2}}{\frac{\pi}{2}(1+\cos \frac{\pi}{2})} = \frac{0}{\frac{\pi}{2}(1+0)} = 0$

Como a função h é contínua em $\left[\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right]$ e como $h\left(\frac{\pi}{2}\right) < \frac{1}{\pi} < h\left(\frac{\pi}{3}\right)$,

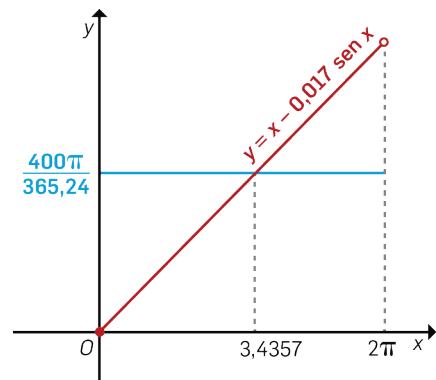
o teorema de Bolzano-Cauchy permite concluir que $\exists c \in \left]\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}\right[: h(c) = \frac{1}{\pi}$.

4. Substituindo t por 200 na relação $\frac{2\pi t}{365,24} = x - 0,017 \sin x$, vem $x - 0,017 \sin x = \frac{400\pi}{365,24}$.

Na figura, reproduz-se o gráfico da função definida por $y = x - 0,017 \sin x$, bem como a reta de equação $y = \frac{400\pi}{365,24}$, visualizados na calculadora.

A abscissa do ponto de interseção das duas linhas é o valor de x , 200 dias depois de a Terra ter passado pelo periélio.

Tem-se $x \approx 3,4357$.



Assim, a distância, em milhões de quilómetros, a que a Terra se encontra do Sol, 200 dias depois de ter passado pelo periélio, é dada aproximadamente por $\frac{149,6}{1 + 0,017 \cos(3,4357)}$.

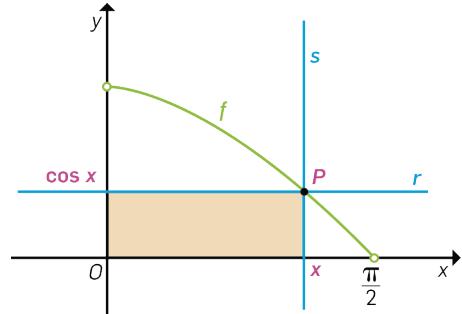
Tem-se: $\frac{149,6}{1 + 0,017 \cos(3,4357)} \approx 152,1$

Portanto, a distância a que a Terra se encontra do Sol, 200 dias depois de ter passado pelo periélio, é aproximadamente igual a 152,1 milhões de quilómetros.

5. A região limitada pelos eixos coordenados e pelas retas r e s é um retângulo de lados x e $\cos x$, cuja área é, portanto, $x \cos x$.

Tem-se assim que g é a função de domínio $\left[0, \frac{\pi}{2}\right]$ definida por $g(x) = x \cos x$.

Seja h a função de domínio $\left[0, \frac{\pi}{2}\right]$ definida por $h(x) = x \cos x$.



Esta função é contínua e está definida num intervalo limitado e fechado, pelo que, de acordo com o teorema de Weierstrass, tem máximo e mínimo absolutos.

Como esta função nunca toma valores negativos, o mínimo da função é zero, valor que é atingido nos extremos do intervalo $\left[0, \frac{\pi}{2}\right]$.

Ora, como a função h não é sempre nula, o máximo é um valor positivo, atingido em $\left]0, \frac{\pi}{2}\right]$ e, dado que $\forall x \in \left]0, \frac{\pi}{2}\right], g(x) = h(x)$, conclui-se que a função g tem máximo.